



**KIT DO PROFESSOR**

# Boas Vindas ao Cáritas na Escola 2021

“Cáritas na Escola” é um projeto que dá continuidade a uma Cáritas aberta ao mundo, aventurando-se junto das “periferias” a que o Papa Francisco nos desafia a aproximar. Chegar aos jovens é começar no presente a transformar o futuro, motivando-os para serem membros responsáveis e ativos da sociedade e a trabalhar pelo bem comum, não sendo apenas “imitadores” de tendências, mas protagonistas da sua própria transformação.

Na Cáritas estamos comprometidos de forma particular com as pessoas em situação de pobreza e marginalização e olhamos o mundo através de seus olhos. Há muito tempo que reconhecemos a interdependência da família humana. Sabemos que a contribuição de cada pessoa para o bem comum, apoia e fomenta a construção da comunidade. O desenvolvimento integral de cada ser humano e de toda a família humana é uma responsabilidade de cada pessoa e comunidade.

Por tudo isto acreditamos que a PAZ é fruto da relação harmoniosa entre o respeito pelas pessoas e pelo planeta, a dignidade humana e os direitos fundamentais, o bem-estar social e o desenvolvimento da comunidade. A Escola é lugar de aprendizagem, como é espaço de relação e reflexão e, por isso, estar na escola é ter à disposição uma série de oportunidades para ver cada uma das dimensões do ser humano de forma integral.

É isto que, enquanto Cáritas e com todos os parceiros que quiseram juntar-se a nós queremos levar até à comunidade educativa, contribuindo, assim, para que o mundo possa efetivamente ser um lugar de oportunidade e de expectativa não apenas para os que agora estão a crescer e a formar-se, mas para as suas famílias e comunidades em que se inserem.

Rita Valadas  
Presidente Cáritas Portuguesa

## FICHA TÉCNICA

### Propriedade

Cáritas Portuguesa  
Contribuinte: 500291756

### Contactos

Praça Pasteur, n.º 11-2.º Esq.  
1000-238 Lisboa  
caritasnaescola@caritas.pt  
910 959 709  
caritas.pt/caritasnaescola

### Fotografia

Cáritas Portuguesa

### Paginação

Ana Nascimento

### Impressão

Grafisol

### Tiragem

250 exemplares

### Promotores:



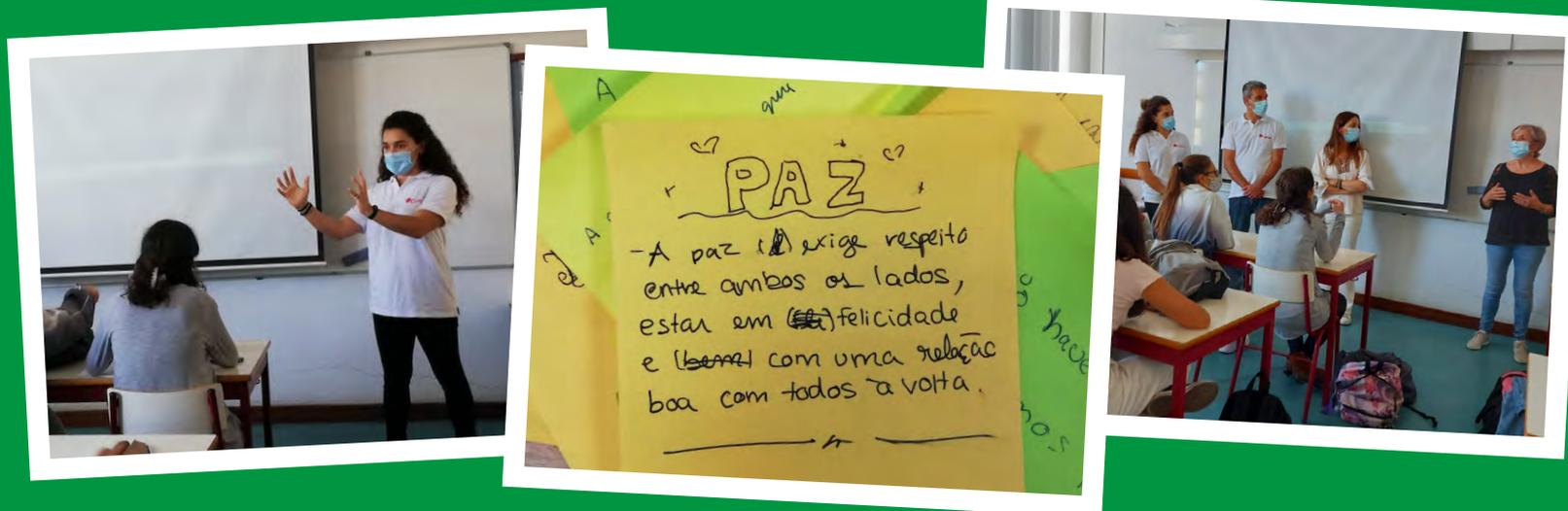
## Obrigado por participar na 1ª edição desta iniciativa nacional

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica é um espaço de encontro de saberes que ajuda os alunos a interpretar e a atuarem nas realidades humanas na sua globalidade e integralidade, à luz do Evangelho; é um espaço de partilha que promove um espírito crítico e um diálogo entre a cultura e a fé, permitindo aos alunos fazer opções de vida com sentido, tendo como referência os valores humanos e cristãos.

O itinerário pedagógico definido pela Cáritas Portuguesa para este projeto vem ao encontro a estes propósitos, uma vez que valoriza as aprendizagens desenvolvidas na disciplina, nos diferentes ciclos, nomeadamente as que dizem respeito aos valores da dignidade humana, da solidariedade, da paz, da fraternidade universal e do cuidado da nossa 'Casa Comum'.

Por estas razões, o Secretariado Nacional da Educação Cristã aceitou o convite para ser parceiro da Cáritas nestas propostas dirigidas às escolas, promovendo-as junto dos docentes da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.

Fernando Moita  
Diretor do SNEC - Secretariado Nacional da Educação Cristã



# CÁRITAS



## CÁRITAS EM PORTUGAL

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Com intervenção em todo o território nacional, a Cáritas adequa a as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram.

Temos como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade. Tendo como orientação a Centralidade e a Dignidade da Pessoa, atuamos junto dos grupos mais vulneráveis e desprotegidos.

Prestamos ainda assistência e ajuda humanitária em situações de calamidade e emergência (nacional e internacional).



## CÁRITAS NO MUNDO

Somos um dos 162 membros da rede internacional Cáritas e um dos 49 países que fazem parte da Cáritas Europa. Quando surge uma crise, a Cáritas já costuma estar no terreno, intervindo ainda, com frequência, mesmo em território estrangeiro.

A Caritas é a “mão amiga” da Igreja - chegando aos pobres, vulneráveis e excluídos, independentemente da origem cultural ou religião, para construir um mundo baseado na justiça e no amor fraterno.



## ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A Cáritas acredita na solidariedade, na justiça social e económica e na paz, incorporando de forma proativa estes valores nas suas principais áreas de intervenção:

- Combate à pobreza, desigualdade e exclusão social
- Alimentação e Saúde
- Emergência e Ajuda Humanitária
- Desenvolvimento, Migrações e Tráfico Humano.

# INTRODUÇÃO AO KIT PROFESSOR

Este Kit destina-se a apoiar o(s) professor(es) responsável(is) pela inscrição do Estabelecimento de Ensino na iniciativa “Cáritas na Escola” e que pretenda(m) desenvolver as atividades: *Learn it* (Aprender); *Live it* (Viver); *Move it* (Agir).

No âmbito da celebração dos seus 65 anos em Portugal, e em colaboração com diversos parceiros nacionais, a Cáritas desenvolve, pela primeira vez, a iniciativa “Cáritas na Escola”, respondendo a um dos apelos feitos pelo Papa Francisco<sup>1</sup>, de promover a paz através da Cultura do Cuidado. Ao desenvolver esta iniciativa nacional destinada à Comunidade Educativa, a Cáritas pretende contribuir, partilhar e construir em conjunto com os agentes educativos, uma cultura de paz que vise a promoção da dignidade de toda a Pessoa, a solidariedade com os mais vulneráveis, a solicitude pelo Bem Comum e o respeito pela Natureza e pela nossa Casa Comum.

A Educação para o Cuidado nasce na família, núcleo natural e fundamental da sociedade, onde se aprende a viver em relação e no respeito mútuo. Sempre em colaboração com a família, a escola desempenha igualmente um papel fundamental e complementar na preparação dos alunos e na transmissão de um sistema de valores fundado no reconhecimento da dignidade de cada pessoa, de cada comunidade linguística, étnica e religiosa, de cada povo, bem como dos direitos fundamentais que nela se fundamentam. Por tudo isto, a Educação constitui um dos pilares das sociedades mais justas e solidárias.

“Cáritas na Escola” é um contributo para a união de esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar a fragmentação e a oposição e reconstruir o tecido das relações para uma Humanidade mais fraterna.

Deste modo, a “Cáritas na Escola” está pensada para ser desenvolvida em contexto escolar, diretamente com os alunos desde o 1º ciclo ao ensino secundário, visando três grandes objetivos:

- 1) Promover a Paz como elemento central do Desenvolvimento Humano;
- 2) Dar a conhecer o trabalho das organizações da sociedade civil, nomeadamente da rede nacional Cáritas e os seus projetos;
- 3) Centrar o Natal como uma época de vivência do encontro, da partilha (,) da fraternidade e da paz.

*“Já que as guerras nascem na mente dos homens, é na mente dos homens que devemos erguer os baluartes da paz.”*

(Preâmbulo da Constituição da UNESCO)



<sup>1</sup> In “MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A CELEBRAÇÃO DO 54º DIA MUNDIAL DA PAZ, 1.1.21  
[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/peace/documents/papa-francesco\\_20201208\\_messaggio-54giornatamondiale-pace2021.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/peace/documents/papa-francesco_20201208_messaggio-54giornatamondiale-pace2021.html)

Apesar de interligadas, a realização das três atividades é facultativa e opcional, podendo ser realizadas as três em simultâneo, ou apenas uma ou duas, de acordo com os interesses e necessidades de alunos e professores. Por exemplo, se a atividade *Learn it* for realizada durante o mês de outubro, permite que os alunos já tenham um maior conhecimento sobre a temática da Paz, aquando da visita da equipa da Cáritas à escola. A atividade *Move it* terá mais mobilização e identificação por parte dos alunos, se eles

conhecerem o tipo de projetos que a Cáritas realiza em Portugal e no Mundo, e de como a sua ação pode contribuir para apoiar estes projetos.

Em complemento aos materiais nas páginas seguintes, descrevemos diversos conceitos sobre a paz e as formas de promover a paz, através de um processo educativo que contribua para a construção de Uma Família Humana, Uma Casa Comum.

## LEARN IT

### O valor da paz como elemento central do desenvolvimento humano;

A atividade *Learn it* pode ser realizada e enquadrada nos currículos e programas das disciplinas de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), Formação Pessoal e Social, Estudo do Meio, Cidadania e Desenvolvimento, Filosofia, Sociologia, Geografia, Educação Visual, Português, Inglês, entre outras.

Pretende consciencializar para as várias conceções de paz, incentivar a educação para a paz, despertar e refletir sobre valores e atitudes que fomentam a construção de uma cultura de paz; promover a cultura do cuidado e do serviço como promotores da dignidade e do desenvolvimento humanos.

## LIVE IT

### O trabalho das organizações da sociedade civil, nomeadamente da rede nacional Cáritas

A atividade *Live it* pretende informar sobre o trabalho da rede nacional Cáritas e consiste na visita à escola, de uma equipa da Cáritas para partilhar, debater e/ou realizar dinâmicas com os alunos.

A escolha do formato das atividades será feita em articulação com o professor(s) da escola.

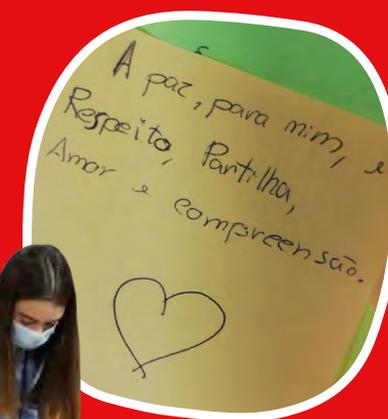
Serão partilhados exemplos e testemunhos de projetos promovidos pela Cáritas (a nível nacional ou internacional) que promovem a paz através da construção de uma "Família Humana, uma Casa Comum".

## MOVE IT

### Partilha, da solidariedade e da fraternidade.

A atividade *Move It* realiza-se durante o mês de dezembro e insere-se na XIX edição da campanha "10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz". Pretende mobilizar professores e alunos para o apoio a uma causa local e internacional. Através da encomenda de velas à Cáritas Diocesana mais próxima, a escola estará a contribuir para projetos locais promovidos pela Cáritas Diocesana (65%) e projetos internacionais de apoio às populações mais vulneráveis (35%).

De seguida apresentamos um leque de recursos/materiais formativos que o professor poderá usar com os seus alunos. Cada atividade consciencializa para um conjunto de valores e atitudes relacionadas com a temática da paz e o cuidado com o próximo: a fraternidade, a amizade, a generosidade, a gratidão, a humildade e o respeito.



# MAPA DE TODOS OS RECURSOS

As 3 atividades propostas - *Learn it* (Aprender); *Live it* (Viver); *Move it* (Agir) estão interligadas com cada um dos objetivos específicos, abaixo mencionados:

A maioria dos recursos são da autoria da Cáritas Portuguesa ou da rede Cáritas internacional e europeia, outros são da autoria de organizações nacionais e internacionais. Para cada um, está indicado o ciclo letivo mais adequado atendendo à faixa etária dos alunos e estão distribuídos por diferentes tipos de materiais:

**“Não há paz sem a cultura do cuidado.”**

Papa Francisco



## Curtas-metragens



Vídeos de curta duração, que pretendem apresentar um determinado conteúdo temático de forma breve.

## Contos



Destinados principalmente para crianças do 1º ciclo; sugerimos uma listagem que consta no Ler + e no PNL – Plano Nacional de Leitura. Através da leitura ou narração de contos, conceitos como a paz e outros valores inerentes podem ser trabalhados através da linguagem simbólica que fazem nutrir o imaginário e descoberta de cada criança. \*

## Atividades de Educação Não Formal



Dinâmicas experienciais e de reflexão crítica, que estimulam a mudança de comportamentos através da aquisição de conhecimentos, valores e competências sobre a paz, gestão de conflitos e a violência.

## Vídeo-documentários



Vídeos de longa duração que abordam duas temáticas específicas: as migrações (em Portugal e na Europa) e o apoio em Emergências Internacionais (em Moçambique).

\*Nota: Devido a restrição de direitos de autor, não disponibilizamos os livros, ao invés deixamos a indicação das Editoras. Caso não seja possível a leitura do conto, deixamos em alternativa alguns materiais online que possibilitam realizar a atividade por parte do professor (ver página seguinte, os recursos #5 ao #9).



# LEARN IT - APRENDER

## RECURSOS FORMATIVOS ONLINE

### LEGENDA CROMÁTICA



1º  
CICLO



2º E 3º  
CICLOS



SECUNDÁRIO

### LEARN IT - APRENDER

### TIPO

### CONTEÚDO / VALORES

### TEMA CENTRAL

1	Uma família humana, Alimento para Todos	 Curtas	Cooperação, Fraternidade, Generosidade	<p><b>PAZ</b></p> <p>▼ ▼ ▼</p> <p>O valor da paz como elemento central para o desenvolvimento humano.</p>
2	Cáritas: Uma Só Família Humana, Cuidar da Criação		Família Humana, Casa Comum	
3	Rede Cuidar da Casa Comum		Ecologia Integral	
4	One Human Family, One Common Home (em inglês)	 Contos	Paz, Fraternidade	
5	"Livro da Paz", de Todd Parr		Amizade, Cooperação	
6	"Corações aos Milhões", de Joana Lopes		Generosidade, Humildade, Bem-Comum	
7	"Amigos" de Éric Carle			
8	"A Ovelhinha que veio para jantar" de Steve Smallman			
9	"O Homem que Plantava Árvores" de Jean Giono			
10	The battle for the orange (Compassito)	 Atividade ENF	Paz e Violência	
11	Violência na Minha Vida			
12	1 Dia para agir_ Ativistas pacifistas			

*"Tenho de salvar estas pessoas, tantas, quantas, eu puder. Se estou a desobedecer a ordens, prefiro estar com Deus e contra os homens, do que com os homens e contra Deus."*

Aristides de Sousa Mendes



*"Quer fazer algo para promover a paz mundial? Vá para casa e ame a sua família."*

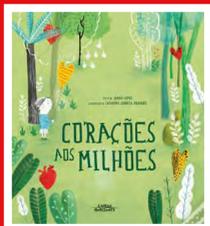
Madre Teresa de Calcutá



Contos sugeridos e respetivos recursos complementares:

**"CORAÇÕES AOS MILHÕES"**

Joana Lopes



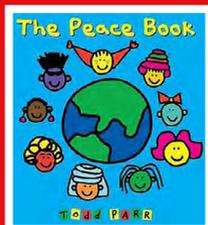
[Link](#)

Editora: Livros  
Recursos: Trabalhos Manuais

Valores: Paz - Fraternidade

**"LIVRO DA PAZ"**

Todd Parr



[Link](#)

Editora: Galalivro  
Recursos: Conto Animado

**"O HOMEM QUE PLANTAVA ÁRVORES"**

Jean Giono



[Link](#)

Editora: Marcador Coleção  
Recursos: Curta de Animação

Valores: Generosidade Bem Comum

**"A OVELHINHA QUE VEIO PARA JANTAR"**

Steve Smallman



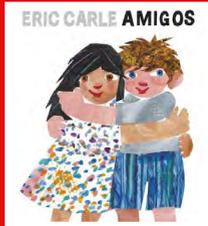
[Link](#)

Editora: Presença  
Recursos: Teatro de Marionete

Valores: Amizade e Cooperação

**"AMIGOS"**

Éric Carle



[Link](#)

Editora: Kalandracca  
Recursos: Contador de histórias

Inserido nesta atividade *Learn It*, de forma a tornar mais rica e diversificada a aprendizagem, propomos ainda a realização das seguintes tarefas:

- As tarefas 1, 2 e 3 são no âmbito do contexto escolar, de forma a melhor preparar a chegada do Live It, ou seja, da visita da Cáritas à Escola.
- As tarefas 4, 5 e 6 são para ser realizadas em conexão com a comunidade local ou fazendo a ponte com a sociedade, através dos meios digitais.

1

**REALIZA**

as atividades que propomos nos recursos pedagógicos.

2

**REFLETE**

sobre as causas das guerras, conflitos, desastres naturais, pobreza e desigualdade.

3

**EXPÕE**

fotos/desenhos/cartazes em espaços públicos da tua escola.

4

**DESCOBRE**

na tua comunidade iniciativas de jovens a promover a paz.

5

**PARTILHA**

os trabalhos realizados, através da página de instagram  @caritasnaescola

6

**DIVULGA**

partilha com os teus amigos a experiência deste dia.



# LIVE IT - VIVER CÁRITAS NA ESCOLA

Atividade **Live it** consiste na visita à escola por parte de uma equipa Cáritas que utilizará alguns destes recursos apresentados na tabela seguinte.

Sugerimos que o professor utilize estes recursos em sala de aula, caso pretenda aprofundar temáticas relacionadas com as Migrações, Apoio de Emergência, ou as áreas de intervenção e valores que a Cáritas promove para um mundo mais justo, solidário e fraterno.

## LEGENDA CROMÁTICA



### LIVE IT - VIVER

	TIPO	CONTEÚDO / VALORES	TEMA CENTRAL
13	 Curtas	Institucional / organizacional	<b>CÁRITAS</b>  Conhecer e participar na rede local, nacional e internacional
14		Institucional: Emergência Internacional (Moçambique)	
15		Institucional: Migrações em Portugal	
16	 Vídeo documentários	Migrações na Europa (em inglês)	

*“A não-violência não existe se apenas amamos aqueles que nos amam. Só há não violência quando amamos aqueles que nos odeiam.”*

Mahatma Gandhi



*“Ninguém nasce odiando o outro pela cor da sua pele, ou pela sua origem, ou pela sua religião. Para odiar as pessoas precisam de aprender, e se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar.”*

Nelson Mandela



# MOVE IT - AGIR

## DESAFIO 10 MILHÕES DE ESTRELAS - UM GESTO PELA PAZ

A atividade **Move It** realiza-se durante o mês de dezembro em articulação entre o(s) professor(es) responsáveis e a Cáritas Diocesana mais próxima. Consiste em promover na Escola um gesto de solidariedade e mobilização dos jovens para causas sociais e globais.

Igualmente temos disponíveis recursos (vídeos de curta duração) para o professor poder enquadrar o projeto “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz” e de mostrar como esta iniciativa tem beneficiado diversos projetos nacionais e internacionais nas suas 19 edições anteriores:



Toda a informação sobre a iniciativa 10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz, que se realiza em Portugal pela 19ª vez, está disponível no [nosso site](#).

Ao promover “um gesto pela paz” na sua escola, está a mobilizar os alunos para um gesto de solidariedade e para a consciencialização dos jovens para causas sociais e globais durante a época do Natal. Em cada ano a campanha “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz” é um contributo para que possamos realizar o nosso trabalho, em Portugal e no mundo.

Com a compra de uma vela, o aluno está a contribuir para apoiar a ação de cada Cáritas Diocesana no seu trabalho local de apoio às pessoas necessitadas (em 65%) e também, este ano, estaremos a contribuir para inverter o impacto das alterações climáticas nos países de língua oficial portuguesa, apoiando situações em que os efeitos das mudanças climáticas estão a sentir-se diretamente no bem estar e na sobrevivência da população (35%).

É um gesto de paz e uma forma ativa de contribuir para a operacionalização de uma ecologia integral, desafio lançado pelo Papa Francisco, na Encíclica “Laudato Si”.

### Sugestão

Explorar com os alunos a simbologia de outros temas, como por exemplo, os símbolos ligados ao Natal (estrela, árvore, vela). Comparar com os símbolos da Paz e analisar possíveis relações.

Fonte: Dicionário de Símbolos [aceda aqui](#)

### MOVE IT - AGIR

- 17 [Cáritas\\_Emergência \(países apoiados através do 10 ME\)](#)
- 18 [Animação Laudato Si \(apoio através do 10 ME em 2021\)](#)

### TIPO



Curtas

### CONTEÚDO / VALORES

- Institucional Emergência Internacional
- Alterações climáticas e ecologia integral

### TEMA CENTRAL

## NATAL

O Natal como vivência do encontro da partilha e da solidariedade/ fraternidade

TODOS OS RECURSOS ESTÃO DISPONÍVEIS EM [WWW.CARITASPT/CARITASNAESCOLA](http://WWW.CARITASPT/CARITASNAESCOLA)

# I - A PAZ E SUAS MÚLTIPLAS CONCEÇÕES

Nesta secção pretende-se apresentar diversas perspetivas e conceitos sobre a Paz. Pesquisando várias fontes e autores podemos perceber que existem diversas conceções, bem como, diversos caminhos individuais ou coletivos e condições (internas ou externas) para se alcançar a Paz.

Etimologicamente, a palavra 'paz' remete para duas origens <sup>1</sup>:

## PAZ

(Duas origens)

1. - *do proto-indoeuropeu – pak – que significava travar, fixar, juntar, estancar, ou seja, parar algo tal como um conflito ou agressão. Pak remete para a ideia de que se estabelecem pactos ou acordos para não se prejudicar, por interesses ou por conveniências, a convivência em sociedade. É um termo instável de sustentação da paz, em que as partes podem alterar ou terminar o pacto consoante os interesses ou a alteração das condições iniciais que estabeleceram o acordo.*
2. - *do latim - pax – com origem no termo pax romana, o termo remonta a um período em que o império romano, desde Augusto (28 a.C.) até Marco Aurélio (180 d. C.) não teve guerras civis internas dentro do Império, apesar de ter guerras externas com os povos inimigos do Império. A expressão pax romana incorpora também um paradoxo, ou seja, é uma paz imposta pelo vencedor, onde o vencido aceita a 'paz' por não ter alternativa.*

Temos assim duas ideias-chave: por um lado, o “pacto”, que em muitas situações é um bem necessário, mas não é garantia de manutenção futura da paz ou de eliminação de conflitos entre as partes, porque assenta na resposta a uma necessidade num determinado momento; por outro lado, a ideia de *pax romana*, a que compreende

uma paz imposta, apenas parcial e não total, ou seja, o conceito remete para dentro do império romano (guerras civis ou estabilidade interna), mas não engloba a sociedade ou o contexto externo ao império. Podemos relacionar estes dois princípios ao conceito de “Paz Negativa” apresentado pelo sociólogo norueguês Joahan Galtung, ou seja, apesar da não existência de guerras ou conflitos violentos entre Estados ou no interior dos Estados, não há garantia de que os povos não sofram situações de repressão, injustiça, tráfico, violência, entre outros. Apesar de existir uma Pak ou uma Pax, a conceção de paz está muito limitada. Neste sentido, o autor apresenta o conceito de “Paz Positiva”, onde, além de existir paz entre povos e Estados, ocorrem ou procura-se conseguir a igualdade, justiça, dignidade e desenvolvimento entre os povos e Estados. Na Paz Positiva, existe uma baixa incidência de violência/guerra e, conseqüentemente, uma alta incidência de justiça e desenvolvimento social. <sup>2</sup>

A conceção de Paz pode ser mais abrangente e incluir outras dimensões, como a educacional, a formativa e defesa de Direitos Humanos. Neste campo, o [Conselho da Europa \(CoE\)](#) posiciona a paz não apenas como a ausência de conflitos violentos ou guerras, mas como um processo que garanta a presença de justiça e equidade, bem como o respeito pelos Direitos Humanos e pela Terra.

*“É possível lutar contra a guerra através do diálogo, da paz e da educação.”*

Malala Yousafzai, no livro “Malala: Pelo direito das meninas à educação”



<sup>1</sup> Adaptado de “Reflexões sobre a paz”, palestra online de Lúcia Helena Galvão, disponível no spotify Palestras Filosóficas Nova Acropóle em 4.1.2021

<sup>2</sup> Adaptado de “Farol: Manual de Educação para os direitos humanos com jovens”, Conselho da Europa, pag:419:424

“Uma cultura de paz será alcançada quando os povos compreenderem os problemas globais, tiverem as competências para resolver conflitos e lutarem pela justiça sem violência, viverem segundo os padrões internacionais de Direitos Humanos em equidade, apreciarem a diversidade cultural e respeitarem a Terra e respeitarem-se uns aos outros. Esta aprendizagem só pode ser alcançada com a educação sistemática para a paz.”<sup>3</sup>

A rede europeia **Salto Youth** destaca a importância da dimensão participativa e educacional dos jovens para a criação de uma cultura e vivência de valores que sejam garantes da construção e manutenção da paz.

Na sua definição também destacam a ausência de todas as formas de violência, com base em processos não-violentos e altamente inclusivos. Não significa que a Paz não inclua quaisquer conflitos - pois estes fazem parte da vida diária – mas implica que estes conflitos sejam resolvidos por meios não-violentos e tratados de uma forma participativa.

Outra conceção de Paz é a que está intimamente ligada ao conceito de “não-violência”, onde o foco é a conduta do ser humano enquanto parte integrante de um coletivo, ou seja, implica uma transformação nas ações, linguagem, pensamento e mente, rejeitando qualquer ação de violência ou guerra contra o seu semelhante, mas também contra a sociedade e a natureza. Na Índia do sec. XX, Mahatma Gandhi foi grande defensor e exemplo vivo desta conceção. Não era uma atitude passiva ou neutra, mas requeria uma conduta ativa. “O mais perfeito ato do homem é a Paz. E por ser tão completo, tão pleno, em si mesmo, é o mais difícil. A paz não é a ausência de conflito, mas a capacidade de lidar com ele.” (Mahatma Gandhi)

*“A paz é um bem que supera qualquer barreira, porque é um bem de toda a humanidade.”*

Papa Francisco



Também o Papa Francisco, e com ele toda a Igreja Católica e todas as organizações, entre elas a Cáritas, têm apresentado e defendido uma cultura de Paz que se baseia na “interligação” de tudo e de todos. Para o Papa Francisco a paz constrói-se através da Cultura do Cuidado. Enquanto compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a Dignidade da Pessoa e o Bem Comum, a prestar atenção, disposição à compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e ao acolhimento, constitui uma via privilegiada para a construção da paz.

A Paz é, assim, entendida como alicerce para uma sociedade cimentada em relações de fraternidade, em oposição à cultura da indiferença, do descarte e do conflito e essencial no combate às diversas formas de nacionalismo, racismo, xenofobia que semeiam morte e destruição. Ouvir, dialogar e convocar à ação as gerações mais novas, para juntos construirmos um futuro de justiça e de Paz, uma vida digna para cada Pessoa é de vital importância tendo em vista a promoção de uma educação para uma cultura de paz.

Para a Cáritas a promoção da paz está intrinsecamente ligada à Dignidade Humana. O amor pelo próximo e o serviço ao outro são as bases para se promover a Paz, num processo que requiere e abraça um leque alargado de valores.



### Sugestão

Pedir aos alunos que escrevam num post-it que valores, conceitos, comportamentos associam à Paz. Tendo a Paz como elemento central, colocarem todos os post-its em forma de nuvem/ mapa e ver as possíveis interligações que surgem do exercício.

<sup>3</sup> Excerto retirado da Campanha Global para a Educação para a Paz do Apelo de Haia pela Paz. Pode aceder ao documento original da Campanha Global pela Educação para a Paz (GCPE) [aqui](#).

## HERÓIS E SÍMBOLOS DA PAZ

Apresentamos uma listagem de **cinco heróis inspiradores** e de **quatro símbolos** que identificamos com a paz e com a construção de uma cultura de paz. Sumariamente descrevemos a sua biografia, o seu testemunho de vida e de humanismo.

Inspiraram as gentes do seu tempo a agir ou deixaram uma marca para as gerações seguintes.

Por sua vez, os símbolos são códigos universais, que permitem uma rápida associação ou identificação por parte dos jovens a uma determinada causa.



**MALALA  
YOUSAFZAI**

Prémio Nobel da paz aos 17 anos, reconhecida pela sua luta contra a repressão de crianças e jovens e pelo direito de todas as crianças à educação. A ativista paquistanesa tem defendido os Direitos Humanos e o acesso universal à educação. De forma particular apela à defesa dos direitos da mulher e do seu acesso à educação.

**ARISTIDES  
DE SOUSA MENDES**



Foi cônsul português em Bordéus, no ano da invasão de França pela Alemanha Nazi na Segunda Guerra Mundial, e concedeu vistos de entrada em Portugal salvando a vida a milhares de refugiados, incluindo muito judeus, mas, também, pessoas de outras nacionalidades, que fugiam da Alemanha, Áustria, França e de países já ocupados pelos exércitos alemães.

**TERESA  
DE CALCUTÁ**



Juntamente com S. Paulo VI e S. Óscar Romero, é patrona da rede internacional Cáritas. De etnia albanesa naturalizada indiana, foi fundadora da congregação das Missionárias da Caridade, cujo carisma é o serviço aos mais pobres dos pobres por meio da vivência do Evangelho de Jesus

Cristo. Em 2015, a congregação contava com mais de 5 mil membros em 139 países, entre eles Portugal. Reconhecida com o Nobel da Paz em 1979 e santificada em 2016 pelo Papa Francisco. Em 2012, as Nações Unidas instituíram o dia 5 de setembro, como o Dia da Caridade.

Valores: ● **Cooperação** ● **Gratidão** ● **Humildade** ● **Generosidade**



**GANDHI**

Ativista pacifista que empregou a resistência não violenta para liderar a campanha bem-sucedida para a independência da Índia do Reino Unido e inspirou movimentos pelos direitos civis e liberdade em todo o mundo. O aniversário de Mahatma Gandhi, 2 de outubro, é feriado nacional na Índia e comemorado como Gandhi Jayanti. Em todo o mundo este é o Dia Internacional da Não-Violência.

**NELSON  
MANDELA**



A ONU instituiu o Dia Internacional Nelson Mandela a 18 de julho como forma de valorizar a luta pela liberdade, pela justiça e pela democracia. Baseou o seu ativismo na luta contra o regime segregacionista do Apartheid, sistema racista oficializado em 1948 na África do Sul, e é um modelo mundial de resistência e considerado um dos maiores líderes morais e políticos do sec XX.

Valores: ● **Paz** ● **Fraternidade** ● **Bem-Comum**

### Sugestão

Dividir os alunos em grupos. Cada grupo deve personificar um dos heróis da paz, fazendo uma pequena representação teatral que mostre o seu trabalho de ativismo pela paz.

Dicas extra: passar no instagram @caritasnaescola para interagir com as publicações associadas aos heróis. Partilhar os locais onde colaram os stickers através de fotos no instagram.

# SÍMBOLOS

A paz normalmente está associada à cor branca e a outros símbolos que transmitem ou representam ausência de guerra, conflitos e violência.

## POMBA



A pomba é igualmente símbolo universal da paz, da pureza, simplicidade, harmonia, esperança e felicidade reencontrada.

Tem a sua origem numa passagem bíblica do Antigo Testamento. Após o dilúvio, Noé soltou uma pomba encarregando-a de encontrar terra firme. Ao regressar traz um ramo de oliveira, sinal interpretado por Noé de que as águas haviam baixado e que havia terra e esperança para o Homem.

É por isso que a pomba também é uma mensageira de boas notícias.

## JOGOS OLÍMPICOS



Jogos Olímpicos simbolizam, desde a antiguidade, a Paz e a coesão entre os povos. Com efeito, já na Grécia Antiga se interrompia qualquer tipo de guerra, para que os atletas, juizes, artistas, comerciantes e familiares pudessem viajar para a cidade de Olímpia e se preparassem para as provas.

### Sugestão

Dividir a turma em grupos e a cada um dos grupos é dado um símbolo da paz. Os grupos têm 20 minutos para encontrar a campanha de marketing mais criativa em prol da Paz, utilizando o símbolo que lhes foi atribuído, devendo, posteriormente, apresentar as suas ideias à turma.

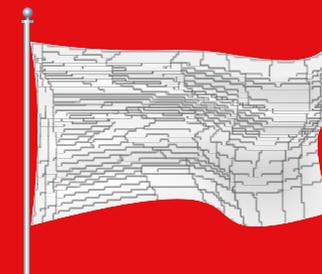
## PAZ E AMOR



Paz e Amor, este símbolo internacional foi criado em 1958 em Inglaterra por Gerald Herbert Holtom, servindo de logotipo para o Comitê de Ação Direta Contra a Guerra Nuclear e para a campanha e manifestação a favor do Desarmamento Nuclear ocorrida em Londres.

Largamente disseminado na década de 60 pelo movimento *hippie* em grandes eventos culturais e manifestações pacifistas contra conflitos bélicos existentes na época.

## COR BRANCA



A cor branca transmite segurança, limpeza, calma e tranquilidade. É, assim, uma cor com carga positiva.

A bandeira branca começou a ser utilizada em contexto de guerras e representa a intenção de rendição, pedir tréguas ou extinguir um conflito.

***“ Como prevenir os conflitos? Nenhum povo, nenhum grupo social será capaz de alcançar sozinho a paz, o bem, a segurança e a felicidade. Ninguém. A lição da recente pandemia é a constatação de que somos uma comunidade mundial que navega no mesmo barco.”***

Tweet do Papa Francisco, para o “Dia Internacional do Multilateralismo e da Diplomacia para a Paz.



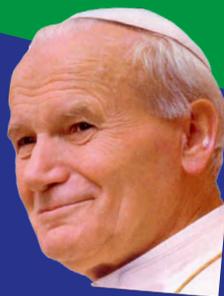
## II. A PROMOÇÃO DA PAZ

A paz é um valor e um dever universal e encontra o seu fundamento na ordem racional e moral da sociedade que tem as suas raízes no próprio Deus, «fonte primária do ser, verdade essencial e bem supremo» (Compêndio da Doutrina Social da Igreja, n. 494). A paz funda-se sobre uma correta concepção de pessoa humana e exige a edificação de uma ordem segundo a justiça e a caridade.<sup>1</sup>

Está em perigo quando ao ser humano não é reconhecido aquilo que lhe é devido enquanto pessoa, quando não é respeitada a sua dignidade e «é mais matéria de caridade que de justiça, pois a função da justiça é somente remover os obstáculos para a paz». (Compêndio da Doutrina Social da Igreja, n. 494).

*“A religião, se é autenticamente vivida, não deixará de produzir frutos de paz e fraternidade, porque está na sua natureza promover um vínculo cada vez mais estreito com a divindade e favorecer um relacionamento sempre mais solidário entre os homens.”*

João Paulo II na mensagem para o Dia Mundial da Paz de 1992.



### UMA SÓ FAMÍLIA HUMANA, UMA CASA COMUM

Porque acreditamos na construção de uma única Família Humana, as nossas atividades *Learn it* e *Live it* têm como tronco comum a promoção da Paz e a construção da Casa Comum.

A este propósito escutamos o Papa Francisco que nos fala da “amizade social” como um caminho concreto que a todos nos mantém “interligados”. As suas encíclicas [Fratelli Tutti](#), e [Laudato Si](#) são dois marcos no pensamento social da Igreja que se tornam guias concretos de ação para esta vivência da fraternidade entre todos os homens, enquanto habitantes e construtores de uma Casa Comum.

A Cáritas procura, assim, ser também promotora de uma mudança que faça do mundo um lugar mais justo, onde todos podem viver e onde toda a Criação resplandece. Queremos, pois, que essa Casa de todos seja cuidada por todos, o que implica repensar os nossos hábitos, renunciando a uma cultura de egoísmo e de desperdício. Só assim poderemos contribuir para acabar com desigualdades, conflitos e migrações forçadas, assim como contribuir para a preservação do planeta e para a redução dos problemas ambientais.

Para isso precisamos do contributo e dos talentos de todos, nomeadamente da Escola, pois estamos convencidos de que qualquer mudança precisa de um caminho educativo para amadurecer uma nova solidariedade e uma sociedade mais acolhedora, onde todos somos verdadeiramente responsáveis por todos.

#### Sugestão

- Debata com os alunos, a partir da sua percepção, o que eles entendem por:
- ter uma casa comum
  - pertencer a uma única família humana
  - alterações climáticas e respeito pela natureza
  - sermos irmãos / fraternidade

<sup>1</sup> Aceda ao Compêndio da Doutrina Social da Igreja [aqui](#).

# LIVE IT

A partir do mês de novembro, até janeiro de 2022, acontece o *Live it – Viver*.

Esta atividade consiste na visita à escola por uma equipa Cáritas e é desenvolvida em conjunto com o(s) professor(es) responsável(eis).

É um dia de partilha, testemunho e vivência do que é a Cáritas e de como promove a Paz na comunidade local, em Portugal e no Mundo.

De forma prática, daremos exemplos de como uma organização internacional, presente em 162 países, promove na prática a construção de uma família humana e de uma Casa Comum.

## PREPARAÇÃO DA VISITA À ESCOLA PELO PROFESSOR:

Os professores selecionam o público-alvo, indicando a escolaridade e número de alunos a participar nas atividades promovidas pelas equipas Cáritas no âmbito do *Live it*.

1

O professor responsável articula a logística e agenda com a equipa de coordenação da Cáritas;

2

Preparação de auditório, sala de aula, espaço na escola;

3

Banca para exposição de materiais da Cáritas (revistas, flyers, t-shirts...);

4

Indicação de autorização ou não de fotos;

5

Preenchimento do [questionário de avaliação](#) da visita.

No seguimento da atividade *Learn it*, onde os alunos aprendem e refletem sobre os materiais formativos, o *Live it* pretende consolidar a aprendizagem com exemplos práticos e testemunhos reais dados pelas equipas Cáritas.

Estas equipas são formadas por membros da rede Cáritas (Cáritas Portuguesa, Cáritas Diocesana e Cáritas Paroquiais) e pelos parceiros do projeto. Pode haver necessidade de selecionar escolas, uma vez que os nossos recursos humanos não são ilimitados.

Conheça [aqui](#) os critérios de seleção.

## GUIÃO DA VISITA ÀS ESCOLAS

- Recepção / Acolhimento da Equipa Cáritas
- Apresentação da Equipa Cáritas aos Professores
- Visita aos trabalhos / exposições (caso existam)
- Visita e preparação do espaço onde decorrerá a atividade
- Oferta à Escola do Diploma "Cáritas na Escola"
- Entrega das velas para o *Move it* (caso a escola se tenha inscrito nesta atividade)
- Atividade com os alunos



## GUIÃO PEDAGÓGICO DAS ATIVIDADES *LIVE IT* - DOIS FORMATOS:

### OFICINA

Público-alvo: 3º ciclo e Secundário

Local: Sala de Aula

#### Objetivos da sessão:

Máx.  
30  
alunos

- Conhecer o trabalho da Rede Cáritas
- Visualizar uma curta-metragem que trata valores como a cooperação, a entreatajuda, o altruísmo (cuidado e servir), a esperança, justiça, como valores a serem praticados e vividos para a construção de uma cultura de paz
- Co-construir uma definição de paz (positiva e negativa) levando os alunos a refletir sobre o seu papel individual e coletivo enquanto promotores da Paz (na vida, na escola, na família, na rua, na sociedade)

### CINE-DEBATE

Público-alvo: Secundário

Local: Auditório/Polivalente

#### Objetivos da sessão:

Máx.  
150  
alunos

- Conhecer o trabalho da Rede Cáritas
- Visualizar um mini-documentário associado à resposta de emergências da Cáritas
- Refletir sobre os valores da paz, partilha, entreatajuda e união
- Questionar sobre o nosso papel enquanto promotores da Paz

#### ATIVIDADE



Boas-vindas e Apresentação Cáritas Portuguesa + Cáritas Diocesana + Cáritas Paroquial (quando aplicável) + *Caritas Internationalis*

10m

Apresentação 10 ME e iniciativa “Cáritas na Escola”

5m

Vídeo e Reflexão conjunta

Vídeo “Uma Família Humana, Alimento para todos”

5m

Dinâmica de Grupo:

- 1) Construção da Árvore da Paz
- 2) Partilha
- 3) Reflexão final

20m

Reflexão Individual

- 1) Como é que eu posso construir a paz no meu dia-a-dia?
- 2) Escrever no caderno 1 gesto pela paz e procurar concretizá-lo até ao final do ano

5m

Exercício final e Avaliação da sessão

6m

#### ATIVIDADE



Boas-vindas e Apresentação da Cáritas

12m

Apresentação 10 ME e iniciativa “Cáritas na Escola”

3m

Mini-Filme

“Recuperar Vidas. Restaurar a Esperança”

20m

1. Reflexão coletiva / debate com os alunos

2. Questões orientadoras

3. Conclusão da Reflexão sobre a Paz

15m

Avaliação da sessão

1m



